

INSERÇÃO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA CIDADE DA FRONTEIRA OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Meyer Perroni (apresentador)¹
Jenifer Härter²

Eixo: Saberes e práticas de atenção à saúde

Resumo: A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Pampa é composta pelos seguintes profissionais: assistente social, enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista e profissional de educação física, sendo um de cada área. Objetiva capacitar esses profissionais para desenvolver particularidades que possibilitem o exercício profissional com aprimoramento nas áreas de cuidado integral à saúde, visando a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde está inserida. É um curso de pós-graduação lato sensu, de treinamento nos serviços norteado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Traz como um dos seus objetivos específicos a atuação da equipe de residentes em equipes multiprofissionais na área da saúde coletiva por meio de atividades de educação permanente, com perspectiva de um trabalho interdisciplinar, atuando na promoção da saúde e prevenção de agravos à saúde, portanto, a Estratégia de Saúde da Família é um dos principais campos de atuação dessa área. O trabalho objetiva relatar a inserção e atuação do enfermeiro residente em Saúde Coletiva em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Uruguaiana-RS. Trata-se de um relato de experiência do profissional enfermeiro residente inserido em uma equipe multiprofissional dentro de uma ESF. O enfermeiro residente

¹Enfermeira residente do primeiro ano do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) Campus Uruguaiana, brunameyerperroni@gmail.com

² Professora doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Pampa (Unipampa) Campus Uruguaiana, jeniferharter@hotmail.com

desempenha diversas atividades, dentre elas: o acolhimento dos usuários; verificação de sinais vitais (triagem e classificação de risco); curativos; consultas de enfermagem nas diferentes faixas etárias (pré-natal de baixo risco, puericultura, puerpério, hiperdia); análise de medicamentos em uso e possíveis interações medicamentosas, solicitação e interpretação de exames laboratoriais; realização de exames como testes rápidos para detecção de infecções sexualmente transmissíveis; citopatológico do colo do útero; exame de toque das mamas; solicitação de mamografia; participação em campanhas de vacinação; visitas domiciliares, preferencialmente para usuários domiciliados e/ou acamados; auxílio no planejamento e desenvolvimento das atividades do Programa de Saúde na Escola (PSE); salas de espera; grupos de educação em saúde (gestante, adolescentes, hipertensos e diabéticos); desenvolvimento de atividades em parceria com o Projeto DANTs (Doenças e Agravos Não Transmissíveis), além do atendimento da demanda espontânea, conforme protocolos municipais e cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Ocorre ainda discussão dos casos entre a equipe multiprofissional de residentes, cuja é estendida aos demais profissionais da ESF, que são médicos, enfermeiras, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e auxiliar em saúde bucal. O acompanhamento dos usuários e desenvolvimento de demais atividades, quando necessárias, são realizados analisando as singularidades de cada sujeito ou da comunidade e prioridades são estabelecidas após a discussão dos casos. Considerando todas as atividades que são desenvolvidas pelo ou com a participação do enfermeiro percebe-se o quanto é necessário e importante a presença deste profissional na Atenção Básica, principalmente dentro das ESFs, muitas vezes atuando também na articulação dos demais profissionais da equipe. Além disso, a residência contribui no desenvolvimento e crescimento deste profissional ao inseri-lo na realidade do SUS e do município, fazendo com que o mesmo enfrente desafios e desenvolva técnicas e habilidades para futuramente ser um profissional capacitado para trabalhar no SUS e fazer diferença significativa na vida dos usuários.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Saúde Pública.